

Vamos preservar a natureza da nossa cidade!

Paula estava andando em uma trilha, no parque Morro do Osso, em Porto Alegre, no dia 29 de agosto. Depois de 10 minutos, parou em uma sombra para uma barrinha de cereal. Como não tinha lixo, ela jogou no chão a embalagem, pensando: que bom, todo mundo faz isso.

Ela andou mais um pouco pela trilha quando um arbusto começou a andar. Isso não estava certo, os arbustos não caminhavam, não na Terra. De dentro do arbusto saiu uma criatura alada, chifruda, deslumbrante, brilhante, fofa e muito, muito rosa:

- É um rinoceronte! - Ela pegou seus óculos - Ops: é um unicórnio!

- Sou Fofanho. - Falou o unicórnio fanho - Sou defensor da natureza, e Porto Alegre está cada vez pior - Acrescentou Fofanho - Ninguém preserva as belezas da cidade! - Exclamou - Venha, deixe eu te mostrar.

Ela subiu nele pensando o porquê dela subir em um unicórnio fanho que ela nem sabia que existia, mas ela foi. Primeiramente ele a levou para o parque Farroupilha, um parque lindo, bem arborizado, com cães. Porém, tinha lixo no chão. Ninguém parecia percebê-los. Depois, ele a levou para a orla, na Usina do Gasômetro, passando por todas as belezas de Porto Alegre, sempre tinham um ou outro lixo. Mesmo assim, como o Jardim Botânico de Porto Alegre, todos lugares ainda eram muito bonitos e naturais.

No final do dia, cansado de voar, Fofanho sentou no topo da Usina do Gasômetro, ao pôr do sol no Guaíba. Paula nunca tinha visto a cidade dessa forma, uma cidade linda, que seria ainda melhor sem o lixo e a poluição humana.

- Fofanho, porque está me mostrando isso? - Perguntou Paula - Você faz isso com todos que jogam lixo no chão?

- Queeee? Claro que não! Eu já teria desmaiado de cansaço! - Exclamou - Eu vi que você é especial, e que poderia ajudar os outros.

- Como? - Perguntou - Eu sou só a Paula, o que só eu mudaria no mundo?

- É aqui que você se engana, os humanos influenciam uns aos outros. Se alguém fizer algo e compartilhar ou divulgar, outras pessoas poderão fazer isso também. Mas se um fizer errado, outros também farão. Depois de falar isso, Fofanho foi embora.

No dia seguinte, Paula foi ao Parque Morro do Osso e fez uma campanha de limpeza.

Mariana Cuiabano Chemale – JPSul 5º ano – narrativa ficcional

Comentário da banca: Texto vencedor porque apresenta um problema sério a ser enfrentado e também uma maneira de resolvê-lo para todos viverem em um lugar melhor. Bons argumentos desenvolvidos aliados ao senso crítico e criativo, além de uma bela construção imagética da narrativa.